

INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO PEDAGÓGICO DA INTERNET

Marisa Morales Penati¹

Prof^a Dr^a Anair Altoé²

RESUMO. O presente estudo visa formar alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá para o uso do computador, mais especificamente a Internet, com alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, promovendo a construção do conhecimento. A investigação insere-se na discussão sobre como o computador vem sendo utilizado pelas escolas na tentativa de acompanhar e promover as mudanças educacionais necessárias aos tempos atuais. Observa-se que o uso do computador, em especial a Internet, em determinadas escolas, baseia-se no simples manuseio técnico da máquina. Os alunos utilizam a Internet como fonte de pesquisa de um modo pouco eficiente para a construção do conhecimento. Geralmente cumprem suas tarefas copiando e/ou imprimindo o texto exatamente da forma como se apresenta no *site* pesquisado. Os professores, por sua vez, na tentativa de acompanhar as mudanças educacionais, usam a Internet sem estarem devidamente aptos para utilizá-la como ferramenta educacional. Assim, a reflexão sobre como a Internet pode ser utilizada para possibilitar a construção do conhecimento pelo aluno é o foco deste estudo. Sendo assim, questiona-se: Que tipo de professor necessitamos para utilizar com competência a Internet na Educação? Pode a escola utilizar a Internet para a construção do conhecimento? O pedagogo, para utilizar o computador com seus alunos, observando as dificuldades de cada um frente à máquina, intervindo e auxiliando o aluno na superação de suas dificuldades, necessita de uma formação que o capacite para o desempenho de atividades eficientes. Para tanto, como deve ser sua formação para atuar pedagogicamente em um ambiente informatizado? Nesse sentido, a pesquisa vem sendo desenvolvida por meio de estudo teórico e prático em ambientes virtuais, envolvendo os futuros pedagogos em situações de conflito que gerem questionamentos sobre as práticas pedagógicas promovendo mudança de postura do educador e a conseqüente alteração no processo de ensino e aprendizagem.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Área de Concentração – Aprendizagem e Ação Docente.

² Professora Doutora do Departamento de Teoria e Prática da Educação da UEM, Professora Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM – Área de Concentração – Aprendizagem e Ação Docente.

INTRODUÇÃO

As teorias de aprendizagem enfatizam práticas educacionais que possibilitam a construção do conhecimento pelo aluno. Neste sentido, a Informática Aplicada à Educação pode enriquecer o processo de construção do conhecimento. Neste estudo enfocamos especialmente a Internet como ferramenta educacional enriquecendo os ambientes de aprendizagem.

A Internet está expandindo-se como a mídia mais promissora desde o advento da televisão por ser mais aberta e descentralizada. Na educação, a Internet pode trazer mudanças significativas pois disponibiliza uma variedade de informações.

As escolas, no ímpeto de acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade, tentam estar conectadas a essa nova tecnologia adaptando-se de forma a atender as demandas sociais. No entanto, observa-se que o uso do computador, em determinadas escolas, baseia-se no simples fato de ensinar o manuseio do computador. Somente o manuseio técnico da máquina não significa o seu uso na construção do conhecimento.

Refletir sobre como a Internet pode ser utilizada para que seja uma fonte de apoio nessa construção de conhecimentos é o foco deste artigo. Que tipo de professor precisamos para utilizar com competência a Internet na Educação? Pode a escola utilizar a Internet para a construção do conhecimento? Pesquisar na Internet significa copiar páginas?

Observa-se que os alunos utilizam a Internet como fonte de pesquisa de uma maneira que pouco contribui para a construção do conhecimento. Geralmente cumprem suas tarefas copiando e/ou imprimindo o texto exatamente da forma como se apresenta no *site* pesquisado.

Por outro lado, os professores, na tentativa de acompanhar as mudanças educacionais, usam a Internet sem estarem devidamente aptos para utilizá-la como ferramenta educacional.

Esta realidade me levou à seguinte questão: **Como formar pedagogos capazes de utilizar a Internet com alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, promovendo a construção do conhecimento pelo aluno?**

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O objetivo da **educação** não consiste na transmissão de verdades e informações, mas sim intermediar a construção do conhecimento pelo aluno, criando situações que exijam exploração, pesquisa e desenvolvimento da capacidade de aprender.

No paradigma construcionista³ a ênfase está na aprendizagem (VALENTE, 1993). Esta observação é de fundamental importância para se entender as novas relações entre aluno/objeto/professor que devem acontecer nesse novo paradigma educacional.

Nesse contexto, difunde-se a idéia de que o computador pode ser utilizado na educação no sentido de enriquecer os ambientes de aprendizagem, auxiliando no processo de construção do conhecimento do aluno.

Papert (1985) afirma que a ciência da computação apresenta instrumentos que podem alterar, e possivelmente melhorar a maneira como as pessoas aprendem e pensam.

Acredito que a presença do computador nos permitirá mudar o ambiente de aprendizagem fora das salas de aula de tal forma que todo o programa que as escolas tentam atualmente ensinar com grandes dificuldades, despesas e limitado sucesso, será aprendido

³ O construcionismo é a construção do conhecimento através do computador (Papert, 1985).

como a criança aprende falar, menos dolorosamente, com êxito. Isso implica que as escolas como as que conhecemos hoje não terão lugar no futuro. (PAPERT, 1985, p. 23)

O professor, para estar preparado para usar a informática com seus alunos, observando as dificuldades de cada um frente à máquina, intervindo e auxiliando o aluno a superar suas dificuldades, necessita de uma formação que o capacite para o desempenho de atividades eficientes. A prática com o computador e o uso do mesmo no trabalho com os alunos cria situações de conflito que levam o aluno e o professor a refletir e questionar sobre as práticas pedagógicas, possibilitando uma mudança de atitude do educador.

A Internet é um novo espaço em potencial de novas aprendizagens ou de aprofundamento de conhecimentos já adquiridos, uma vez que possibilita acesso a um grande manancial de informação e recursos, colaborando no desenvolvimento de atividades autônomas (MOURA, 1999).

A educação não pode ficar alheia a esta realidade. A Internet não pode ser vista como um mundo isolado, que pouco tem a ver com a sala de aula. As diversas ferramentas que compõem a rede mundial de computadores, oferecem inúmeras possibilidades para o aprendizado, encontrando limites apenas na imaginação dos professores e alunos que queiram tirar proveito dela (MOURA, 1999).

METODOLOGIA

A pesquisa vem sendo desenvolvida com o intuito de estudar a formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, em um Curso de Pedagogia, buscando contribuir para uma melhor formação do professor.

Para o desenvolvimento deste trabalho, assumirei a pesquisa qualitativa, envolvendo alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. Esta postura justifica-se pelo fato de que a pesquisa qualitativa se

propõe a interpretar as informações de uma forma ampla, dentro do contexto no qual o problema de pesquisa está inserido, envolvendo a obtenção de dados predominantemente descritivos, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupando em retratar a perspectiva dos participantes da situação investigada (MENGA; LÜDKE, 1986; TRIVIÑOS, 1987).

Dentre as forma de abordagem da pesquisa qualitativa, acredito que a pesquisa-ação é a que proporcionará melhores condições de análise dos dados coletados, uma vez que um dos principais aspectos da pesquisa-ação é que esta não se limita a simples ação, mas durante todo o processo produz conhecimentos, elevando o nível de conhecimento do pesquisador e das pessoas consideradas na situação investigada.

A pesquisa-ação pode ser definida como uma pesquisa de campo associada com uma ação que consiste em resolver ou esclarecer os problemas da situação observada, na qual há um envolvimento cooperativo ou participativo dos pesquisadores e participantes (THIOLLENT, 2000).

A pesquisa-ação na área educacional tem demonstrado uma maior eficiência, uma vez que vai além de uma simples descrição e/ou avaliação dos fatos, também apresenta idéias que contribuem para a transformação da atual situação da educação. *No contexto da construção ou reconstrução do sistema de ensino, não basta descrever e avaliar. Precisamos produzir idéias que antecipem o real ou que delineiem um ideal.* (THIOLLENT, 2000, p. 74)

Neste sentido, a pesquisa proposta não tem a pretensão de transformar ou revolucionar o ensino, mas sim contribuir para a formação de professores, no que se refere ao uso da Internet com alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, de forma que promova a construção do conhecimento pelo aluno.

A primeira etapa da pesquisa caracteriza-se por uma análise documental na qual estuda-se a Legislação e Normas sobre o funcionamento do Curso de Pedagogia. Isto porque pretende-se visualizar e ampliar a relação existente entre a regulamentação e o funcionamento do curso de formação de professores.

Na seqüência, realiza-se uma entrevista semi-estruturada⁴ para conseguir subsídios para o plano de ação da pesquisa. A entrevista permite que o pesquisador conheça os dados pessoais, a graduação e o conhecimento do computador que o participante da pesquisa possui e, ainda, os comentários gerais da população investigada serão apresentados.

A proposta de trabalho com os graduandos consiste na realização de oficinas que se dividirão em estudo teórico e prático, durante os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2003, o que lhes permitirá ampliar seus conhecimentos sobre o tema, contribuindo dessa forma para sua formação. Espera-se poder torná-los capazes de desenvolver atividades com seus próprios alunos.

Ao término das oficinas, desenvolver-se-á uma atividades conjuntas que permitirão a construção de um *site* destinado a alunos das primeiras séries do Ensino Fundamental, com atividades das diversas áreas que compõem o currículo dessas séries, apresentando, assim, uma possibilidade de atuação do professor com seus alunos. Busca-se no desenvolvimento dessas atividades, as competências necessárias à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental, favorecidas pelo uso da Internet na escola.

⁴ A entrevista semi-estruturada é aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A idéia central do trabalho de pesquisa é a formação de professores competentes para fazer uso da informática com seus alunos, mais especificamente a Internet, criando situações de conflito que gerem nos futuros pedagogos o questionamento necessário sobre as práticas pedagógicas, promovendo mudanças de postura do educador e a conseqüente alteração no processo de ensino e aprendizagem.

Acredita-se que os professores precisam tornar-se capazes de formar o cidadão que a sociedade do conhecimento exige: crítico, criativo, competente, com capacidade de pensar e criar. Um cidadão atuante e participativo.

REFERÊNCIAS

MENGA, Lüdke; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U. – Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1986.

MOURA, Rui. Educação e Internet. Disponível em http://members.tripod.com/Rmoura/ed_internet.htm. Acessado em 27/06/2002.

PAPERT, Seymour. **Logo: computadores e educação**. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTE, José Armando (Org.). **Computadores e Conhecimento – Repensando a Educação**. 1 ed. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.